

1 **Reunião Extraordinária 006/2023 – 30 de maio de 2023** - Ata de Reunião extraordinária do CMS –
2 Conselho Municipal de Saúde, realizada aos trinta dias do mês de maio de dois mil e vinte e três, com
3 início às nove horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores neste município de
4 Bituruna - PR. Estiveram presentes os representantes dos usuários: 1. Tania Mara Kramer Kifer –
5 Associação Sul Paranaense da Igreja Adventista do 7º Dia; 2. Lídia Kotarski – APMF CEEBJA; 3.
6 Jaderson Luis Stanguerlin – APMF Escola Municipal Paulo Roberto Geyer; 4. Claudia Conceição
7 Comerlato - Associação de Moradores do Bairro São Vicente; 5. Ana Claudia de Oliveira Alves –
8 Associação de Moradores do Bairro Nossa Senhora Aparecida; 6. Alvir Natal de Bastiani – Associação
9 dos Agricultores Agrocrisiuminha; 7. Mirian Bertoletti – Associação de Moradores Santo Antonio.
10 Representantes dos Trabalhadores da Saúde: 1. Elesiane Aparecida Vanzin – NUCRESS; 2. Claudete
11 M. Wisoski - CRO; 3. Juliana Cristina da Luz Ciotta – SINDSACS; 4. Tadeu Antonio Grabovski – CRF
12 (titular) e Laertes Lodi – CRTR (suplente); 5. Bruna Bonatto – COREN. Representantes do poder
13 público: 1. Maria Teresinha Ritzmann (titular) e Elisiane Hauffe (suplente) – Secretaria Municipal de
14 Saúde e Saneamento; 2. Dativa Nalon – Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Representante
15 dos prestadores de serviço: 1. Reginaldo Furlan – Hospital São Vicente de Paula; 2. Regina Celia
16 Kramer – APAE e 3. Jessica Aparecida Guedes Agustini – Bituruna Laboratório de Análises Clínicas.
17 Outros convidados/participantes: Altamir Novalkoski, contador, Adriano Magnabosco, Eva Cristina
18 Padilha de Quadros e Patricia Ribeiro. Justificativas de ausência: Associação de Moradores do Bairro
19 Jardim Andreia. Foram os assuntos de pauta: 01 – Abertura; 02 – Apresentação RDQA 1º
20 quadrimestre 2023; 03 - Assuntos diversos; 04 - Encerramento. **01 - Abertura:** Sra. Claudia, presidente
21 deste conselho deu abertura à reunião extraordinária e Sr. Altamir, contador do município, deu início
22 a, dando início a audiência pública para apresentação dos dados do município, momento em que
23 agradeceram a presença de todos. **02 – Apresentação do Relatório Detalhado Quadrimestral**
24 **Anterior - RDQA do 1º Quadrimestre do ano de 2023:** Dando sequência à reunião, após finalizada a
25 Audiência Pública do Município, Sr. Altamir e Elisiane apresentaram os dados conforme o preconizado
26 pela legislação: Lei complementar 141/2012 (§4º do Art. 36) e resolução do CONAS seguindo pela
27 ordem, I – Demonstrativo da origem e aplicação dos recursos financeiros, II – Auditorias Realizadas,
28 III – Produção dos serviços de saúde no Quadrimestre. Item I. Demonstrativo da Origem e aplicação
29 dos recursos financeiros: apresentado a origem dos recursos e resumo das receitas realizadas, que
30 somaram no período R\$ 4.581.764,90. Referente ao valor total de receitas até o período, R\$
31 1.264.605,66 se referem a Receitas Correntes, destes o valor de R\$ 169.010,06 é de receita
32 patrimonial e R\$ 1.095.595,60 de Transferências do SUS, e R\$ 3.317.159,24 se referem a
33 interferências, sendo o valor de R\$ 2.377.159,24 de 15% de impostos e R\$ 940.000,00 de recursos
34 livres. As despesas empenhadas totalizaram o valor de R\$ 6.493.940,03, sendo R\$ R\$ 6.270.107,96
35 de despesas correntes e R\$ 223.832,07 de despesas de capital. Do total da despesa 42,08% foi
36 aplicado em pagamento de pessoal e 31,98% em pagamento de terceiros pessoa jurídica, este último
37 em sua grande parte para pagamento de serviços médicos. Considerando o pagamento por
38 subfunção, 34,81% foi aplicado na Assistência Hospitalar e Ambulatorial, 31,55% na Atenção Básica,
39 30,44% na administração geral, 2,94% no suporte profilático e terapêutico, 0,02% na vigilância
40 sanitária, 0,18% na vigilância epidemiológica e 0,06% na alimentação e nutrição. O investimento em
41 saúde no período manteve-se acima do limite constitucional, sendo de 15,14% considerando as
42 despesas empenhadas (0,14% acima do limite constitucional de acordo com a LC 141/2021 que define
43 o mínimo de 15%). Em seguida apresentou-se o resumo dos processos licitatórios ocorridos no
44 período, quadro de pessoal, capacitações oferecidas aos profissionais da saúde, ações de educação

45 em saúde e a agenda do gestor. II – Auditorias Realizadas, não houve auditorias externas (CGU,
 46 Tribunal de Contas) no período. III – Produção dos serviços de saúde. Passou-se para a apresentação
 47 dos dados obtidos através dos sistemas de controle relativos aos atendimentos realizados pelas
 48 equipes de saúde, sequenciando pela produção das equipes de saúde da Atenção Primária,
 49 atendimentos de consultas no município, serviços agendados no TFD (Tratamento Fora do Domicílio),
 50 exames e consultas especializadas, transporte sanitário de pacientes, atendimentos e ações
 51 realizadas pelos profissionais da equipe multiprofissional e ambulatório de Saúde Mental, ações das
 52 vigilâncias sanitária, ambiental, do trabalhador e epidemiológica (testes rápidos, dengue, exames cito
 53 patológicos e de mama, nascimentos por tipo de parto, gravidez na adolescência, número de
 54 consultas de pré-natal, notificações e agravos agudos e crônicos, indicadores de natalidade e
 55 mortalidade, dados e ações referentes a prevenção e controle do COVID-19, cobertura vacinal
 56 COVID), atendimentos no Hospital São Vicente de Paula (internamentos, cirurgias e procedimentos
 57 cirúrgicos realizados), assistência farmacêutica e saúde bucal, bem como apresentado a avaliação dos
 58 demais indicadores da Programação Anual de Saúde no primeiro quadrimestre. Aberta a palavra para
 59 os presentes foi respondido ao questionamento do conselheiro Jaderson com explicação sobre
 60 percentuais mínimos de investimento em saúde pelos 3 entes federativos. Maria Teresinha relata
 61 sobre a necessidade de revisão por parte do Ministério da Saúde do quantitativo de Agentes de
 62 Endemias para financiamento de acordo com o preconizado na Lei Ruth Brillhante que regulamenta a
 63 profissão, pois o atual quantitativo dos municípios foi realizado em 2017 tendo por base a população
 64 do censo do IBGE de 2010 e dados epidemiológicos de 2014, e o cenário epidemiológico atual se
 65 apresenta totalmente diferente, estando nosso município com a classificação de infestado para
 66 dengue de acordo com deliberação da SESA de dezembro de 2022. Cita que nosso município, de
 67 acordo com o documento vigente do Ministério da Saúde pode ter 4 agentes de endemias, e que
 68 devido ao número de imóveis e condição de infestado necessita 6 profissionais para o
 69 desenvolvimento das ações preconizadas. Maria Teresinha destaca a realização de mutirão para
 70 redução de filas de espera nas especialidades de oftalmologia, dermatologia e cardiologia, e de
 71 exames de ecodopler. Finalizadas as explanações e não havendo mais dúvidas e/ou questionamentos
 72 referente à prestação de contas, sob apreciação, o 1º RDQA foi aprovado por todos os conselheiros
 73 presentes. **03 – Assuntos diversos:** Maria Teresinha informa sobre legislação que define piso para a
 74 enfermagem, e que o município já iniciou o repasse da diferença já em 2022. Jader fala da importância
 75 do conhecimento dos dados epidemiológicos para proposição de ações preventivas, também sugere
 76 a utilização da tecnologia de georreferenciamento para o desenvolvimento do trabalho dos agentes
 77 de endemias. **04 - Encerramento:** Nada mais havendo a constar, encerrou-se a reunião da qual foi
 78 lavrada esta ata que segue assinada por mim e demais presentes após aprovação.

Elisiane Kauffe
TAREN A. GONZAGA

Luana Fanatto
Juliane Cristina da Cruz Fiore
Wátiva Nallon Agostini
Lídia Kotarska

Salite B. Gonzes

Roseli Antonelli de Aguiar
Carla de Bonfatti
Fernanda Kotarska

Baertes Bob
Oron Nalva

Ana Cláudio de V. Ahr -
Flávia de M. Wiroski

Nada G. do Prado Colzallo

Cláudia F. Amelot

Meris Meximino Ritzmann
José dos
Aluísio